

TI nacional terá centro de negócios nos EUA

Leandro Souza

O governo federal criará um centro de negócios em São Francisco, no Vale do Silício, para auxiliar empresas brasileiras desenvolvedoras de software.



Empresas brasileiras terão centro de negócios no Vale do Silício. Foto: flickr.com/photos/harriete-estel-berman.

A iniciativa faz parte do programa TI Maior, iniciativa do governo para aumentar a competitividade da tecnologia nacional no mercado externo.

O centro de negócios vai reunir formadores de opiniões, apoiar vendas de empresas brasileiras nos EUA, buscar possíveis parceiros para joint ventures e tentar atrair investidores interessados em aportar capital no país.

O espaço será criado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com apoio da Agência Brasileira da Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

PLANO

O cronograma das atividades promovidas por esse espaço e os critérios para seu uso pelas empresas nacionais de software serão divulgados pelos dois órgãos no final de novembro.

Segundo Rafael Moreira, coordenador de Software e Serviços do MCTI, a iniciativa vai atender as startups apoiadas pelo programa TI Maior e empresas nacionais de software em geral, sendo uma alternativa ao que ele define como o "atual único meio de aproximação das empresas brasileiras com o Vale do Silício", que é o consulado.

MOVIMENTO DE IDA...

O incentivo do governo vem de encontro aos esforços de companhias brasileiras que já investem por conta na expansão para o vale californiano de TIC.

Caso da Predicta, empresa paulista de marketing digital que tem participação minoritária do grupo gaúcho RBS e recentemente abriu um escritório em San Francisco.

A empresa, cujo último faturamento divulgado é do primeiro semestre de 2010, quando somou R\$ 7,77 com meta de fechar o ano com R\$ 22 milhões, projeta um crescimento de 50% para 2012, o que deverá ganhar impulso da operação internacional.

Antes dela, outras companhias nacionais como IDXP, Totvs, Movable e Hive Digital Media anunciaram operações no polo norte-americano.

Até mesmo o Porto Digital, complexo de cerca de 200 empresas de TI do Recife, divulgou em janeiro deste ano que iria investir ao redor de R\$ 500 mil em uma unidade na Califórnia.

... E DE VINDA

Se por um lado, o movimento de levar tecnologia brasileira ao Vale do Silício se intensifica, o inverso também ocorre: em julho deste ano, dois fundos do Vale do Silício anunciaram um joint fund de US\$ 130 milhões com foco em startups nacionais do segmento de Internet.

Os fundos, Redpoint Ventures e e.Ventures, revelaram, na época, intenção de fixar dois parceiros no país para sua operação.

Antes disso, em maio passado, empresa de venture capital norte-americana Sequoia Capital já sinalizava com a possibilidade de atuar no Brasil, segundo o jornal The New York Times.

Um dos colaboradores da Sequoia, David Velez, estava com visita marcada para o país em julho para estudar a abertura de um escritório em São Paulo.

Outra publicação, o Financial Times, chegou a ressaltar o mercado de Internet brasileiro como o maior propulsor do interesse americano.

Para exemplificar, o jornal citou Kevin Efrusy, do Accel Partners, que fez os primeiros investimentos de sua firma no Facebook e no Groupon, partindo depois para aportes em quatro brasileiras, entre elas Elo7 e Kekanto.

Outros nomes do Vale do Silício a pousar no Brasil foram a Insight Venture Partners e a Benchmark Capital.

Fonte: Banquete. [Portal]. Disponível em:
<<http://www.banquete.com.br/noticias/29/10/2012/ti-nacional-tera-centro-de-negocios-nos-eua>>. Acesso em: 30 out. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.